

AMMOC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE

**MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA REFORMA PARCIAL DA
ESCOLA MUNICIPAL FELISBERTO VILARINO DUTRA - OURO-SC**

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO-SC
OBRA: REFORMA PARCIAL DA ESCOLA FELISBERTO VILARINO
DUTRA
LOCAL: RUA PRESIDENTE COSTA E SILVA– OURO-SC
ENGº RESPONSÁVEL DENIR NARCIZO ZULIAN – CREA/SC 50.805-8

Joaçaba, outubro de 2016

SUMÁRIO

1.	SERVIÇOS INICIAIS E EMPREENDIMENTO	3
1.1	GENERALIDADES	3
1.2	SERVIÇOS INICIAIS	4
1.2.1	Documentação.....	4
1.2.2	Placa de Obra.....	4
1.2.3	Locação de Obra	4
1.2.4	Galpão de Obra.....	4
2.	ESCAVAÇÕES / REATERRO.....	5
2.1	ATERROS E REATERROS.....	5
3.	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	5
4.	COBERTURA E FORRO.....	5
4.1	ESTRUTURA METÁLICA DO PÁTIO	5
4.2	TELHAMENTO	5
4.3	CALHAS	5
4.4	FORRO	6
5.	PAVIMENTAÇÕES	6
5.1	CONTRAPISO.....	6
5.2	PISO PORCELANATO	6
6.	PINTURA	6
6.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	6
6.2	PINTURA DAS PAREDES.....	7
6.3	PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	7
7.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	8
7.1	ALIMENTAÇÃO – QUADRO DISTRIBUIÇÃO EXISTENTE	8
7.2	ILUMINAÇÃO	8
7.3	ELETRODUTOS/CALHAS.....	8
8.	LIMPEZA.....	8
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	8

1. SERVIÇOS INICIAIS E EMPREENDIMENTO

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto de Reforma Parcial da Escola Municipal Felisberto Vilarino Dutra, localizado na Rua Presidente Costa e Silva – SC. Serão executados os serviços de troca da cobertura, elétrica parcial, piso do pátio e pintura total.

1.1 GENERALIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da AMMOC, responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente dos recursos (Convênio).

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Diário de obras, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso da empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua

utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

1.2 SERVIÇOS INICIAIS

1.2.1 Documentação

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI da Previdência Social;
- d) Livro de registro dos funcionários;
- e) Programas de Segurança do Trabalho;
- f) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.

1.2.2 Placa de Obra

As placas deverão ser no padrão fornecido pelo Convênio e AMMOC.

1.2.3 Locação de Obra

A locação da cobertura será feita rigorosamente de acordo com os projetos apresentados.

1.2.4 Galpão de Obra

A empreiteira deverá manter um pequeno galpão (15,00 m²) para proteger os materiais das intempéries e da ação de vândalos. O ideal seria que houvesse, também, uma área coberta para dobrar ferros e executar as fôrmas.

2. ESCAVAÇÕES / REATERRO

As escavações para as fundações serão mecânicas e deverão seguir a locação da obra e o projeto estrutural.

2.1 ATERROS E REATERROS

Os aterros, quando necessários, serão executados com material de boa qualidade, isentos de detritos vegetais e em camadas, não superiores a 20cm, compactadas energeticamente.

3. ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

As estruturas de concreto armado será as sapatas para fixação dos chumbadores da estrutura metálica da cobertura do pátio.

4. COBERTURA E FORRO

4.1 ESTRUTURA METÁLICA DO PÁTIO

A estrutura metálica seguirá o projeto arquitetônico, devendo a empresa apresentar a ART ou RRT de confecção, montagem e execução da mesma.

4.2 TELHAMENTO

O telhamento deverá ser executado com telhas de fibrocimento 6mm e telhas de fibra de vidro incolor onduladas, devendo seguir rigorosamente as especificações no projeto arquitetônico.

4.3 CALHAS

Será executado calha metálica de aço galvanizado na cobertura do telhado do Ginásio, com dutos de descidas, conduzindo as águas até a tubulação existente

4.4 FORRO

Serão executados reparos em alguns pontos do forro, principalmente nos beirais com o mesmo material existente.

5. PAVIMENTAÇÕES

5.1 CONTRAPISO

O contra piso em concreto desempenado terá espessura de 6 cm, sobre o piso existente, devendo ser e terá o traço 1:4:5, de cimento, areia grossa e brita 2, com aditivo impermeabilizante usado de acordo com orientações do fabricante. Deverá ser regularizado com desempenadeira. Serão executadas juntas de dilatação de acordo com orientação da fiscalização.

5.2 PISO PORCELANATO

As áreas indicadas em planta receberão revestimento piso porcelanato retificado, antiderrapantes, assentado com argamassa. O assentamento será do tipo junta seca, com uma fuga de no máximo de 2mm. A cor será escolhida pela fiscalização e deverão ser utilizados como parâmetros de escolha os valores apresentados no orçamento. A paginação será fornecida pela fiscalização e deverá ser seguida conforme projeto a ser apresentado.

6. PINTURA

6.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Primeiramente deve-se proceder a lixação da estrutura levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixação eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco, e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

6.2 PINTURA DAS PAREDES

As superfícies externas com acabamento em reboco deverão receber uma demão de preparo para superfícies com sela trinca, e logo após poderá receber a pintura acrílica, em três demãos.

6.3 PINTURA ESMALTE SINTÉTICO

As aberturas em madeira e metálicas (portas e janelas) receberão acabamento em esmalte sintético. As cores serão escolhidas pela fiscalização.

A estrutura metálica da cobertura que será aparente também receberá acabamento em esmalte sintético na cor branca.

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Com a finalidade de este projeto estar dentro das normas técnicas exigidas no território nacional, foram seguidas as normas:

- NBR 5410 – Norma de Instalações Elétricas em Baixa Tensão
- NT-03 Normas de Atendimento a Edifícios de Uso Coletivo e Adendo

7.1 ALIMENTAÇÃO – QUADRO DISTRIBUIÇÃO EXISTENTE

Será utilizado o quadro de medição existente.

7.2 ILUMINAÇÃO

Quanto ao tipo da iluminação, deverá ser respeitado o tipo de iluminação e potência prescritas em projeto.

Será executado iluminação apenas na parte dos corredores na cobertura nova conforme projeto.

As luminárias deverão ser nos modelos de sobrepor de LED 2x40.

7.3 ELETRODUTOS/CALHAS

Os eletrodutos/calhas serão de aço galvanizado para a condução da fiação, de acordo com o projeto.

8. LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra e externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. Todos os aparelhos, esquadrias, ferragens e instalações deverão ser testados e entregues em perfeitas condições de funcionamento.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura de Ouro. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.